

ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE (CASA DE FÉLIX ARAÚJO) GABINETE DO VEREADOR MARCIO MELO RODRIGUES

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2024

EMENTA: Declara o Campina Folia como Patrimônio Cultural e Imaterial de Campina Grande e dá outras providências

Artigo 1º - Fica o "Campina Folia" declarado como Patrimônio Cultural e Imaterial de Campina Grande.

Artigo 2º - O referido evento acontece anualmente no período dedicado aos festejos carnavalescos.

Art. 2º - Para efeitos desta lei, consideram-se patrimônio cultural imaterial:

I - As festas e bailes;

II - Os desfiles:

III - As músicas;

IV – Outros eventos.

Parágrafo Único - O Poder Executivo Municipal apoiará no que couber, com a organização e promoção dos eventos dispostos no caput.

Artigo 3º - A matéria será regulamentada pelo Poder Público no prazo de 30 (trinta) dias.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 22 de janeiro de 2024.

MÁRCIO MELO RODRIGUES Vereador



ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE (CASA DE FÉLIX ARAÚJO) GABINETE DO VEREADOR MARCIO MELO RODRIGUES

Justificativa:

Campina Grande realiza anualmente o Campina Folia animando a população, movimentando a economia da cidade e permitindo o lazer aos foliões.

O Carnaval é a maior festa popular do Brasil. Destaque-se a importância dos desfiles destes grupos de foliões como forma de resistência cultural diante da crescente tendência de massificação da cultura do carnaval, bem como a importância de se preservar a memória cultural através dos seus modos de expressar e de celebrar.

O Carnaval reúne blocos, escolas de samba e bois e blocos de diversos bairros e Distritos de Campina Grande.

O Município é palco de espetáculos reunindo milhares de pessoas, o que torna Campina Grande referência em toda a região do Compartimento da Borborema e da Paraíba como um todo pela grandiosidade que o evento toma e pela alegria que traz à população.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) considera bens culturais de natureza imaterial as práticas e domínios da vida social que se manifestem em saberes, ofícios e modos de fazer celebrações.

Plenário, 22 de janeiro de 2024.